

Informação de Imprensa

BASF orienta como se prevenir do mosquito *Aedes aegypti* neste verão

- Altas temperaturas e chuvas aumentam a proliferação do inseto

São Paulo, 23 de janeiro de 2020 – O ano de 2019 foi o segundo com maior número de ocorrências de dengue no país, com mais de 1,5 milhão de notificações de acordo com o Ministério da Saúde. Os dados só ficam atrás de 2015 com 1,7 milhão de casos da doença.

Alguns cuidados ajudam no controle do mosquito *A. aegypti*, transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya. Confira as dicas do especialista da BASF, Jeferson de Andrade para prevenir as doenças transmitidas pelo inseto:

- **O mosquito *A. aegypti* não põe ovos apenas em água limpa**

A fêmea do mosquito põe seus ovos em água, preferencialmente limpa. No entanto, existem casos reportados, ainda que raros, de larvas em águas sujas ou poluídas. Os ovos podem ficar ativos por um período de até um ano, à espera de água para eclodir. Por esse motivo, os cuidados devem ser constantes.

- **Os criadouros nem sempre estão em locais sombreados**

Mesmo que busquem preferencialmente lugares protegidos e sombreados, os insetos também são encontrados em recipientes com água parcial ou totalmente expostos ao sol. As larvas fogem do sol, mas este não é um fator que impede o seu desenvolvimento.

- **Os recipientes considerados criadouros podem ter qualquer tamanho**

Nem sempre os criadouros se formam em pequenos e médios recipientes, o mosquito *A. Aegypti* pode por seus ovos em qualquer concentração de água. Vale ressaltar que qualquer tipo de recipiente pode se tornar criadouro se não houver o hábito de organização e limpeza no entorno do domicílio, para evitar o desenvolvimento das larvas.

- **Um recipiente é considerado criadouro quando pode conter água por cerca de 7 dias**

Há recipientes que não têm capacidade para reter água por vários dias e, portanto, não são um risco. Mas se a chuva frequente os mantém cheios, pode ser um recipiente de risco que necessita ser eliminado.

- **Uma piscina pode ser um criadouro potencial**

Se a piscina não é usada, é preciso esvaziá-la. Caso acumule água depois da chuva, ela deve ser tratada com cloro, observando a dosagem correta, para eliminar as possíveis larvas geradas.

- **O controle do mosquito também deve continuar no inverno**

É certo que as baixas temperaturas reduzem o aparecimento de mosquitos porque tornam os ciclos biológicos mais longos, ou seja, demora mais para o mosquito atingir a fase adulta. Além disso, a menor incidência de chuvas também reduz o aparecimento de possíveis criadouros e a reprodução dos mesmos. No entanto, os ovos podem sobreviver durante o inverno e continuar seu desenvolvimento na primavera.

- **Só aplicar inseticida não é suficiente**

Um programa de controle do mosquito *A. aegypti* requer um trabalho conjunto de toda a sociedade. Não há inseticida ou larvicida que, por si só e de forma isolada, possibilite resolver um tema tão complexo. Todos nós fazemos parte da solução. Os inseticidas são uma das ferramentas deste trabalho.

De acordo com Jeferson de Andrade, pesquisador de desenvolvimento de produto e mercado da BASF, o conhecimento é o maior aliado na prevenção das doenças e no controle do vetor. "Para um controle eficaz do mosquito é essencial conscientizar a população através de medidas simples, como usar telas nas portas

e janelas, colocar areia nos vasos de plantas, manter sempre a residência livre de entulhos e outros possíveis locais de criadouros de larvas e colaborar com os agentes de saúde pública para proteger toda casa contra o mosquito. Além disso, empresas especializadas no controle de pragas urbanas também podem ser acionadas para aplicação de inseticidas e outras técnicas de controle em áreas com maior incidência de casos", finaliza Jeferson.

[BASF na Agricultura. Juntos pelo seu Legado.](#)

Sobre a Divisão de Soluções para Agricultura da BASF

Com uma população em rápido crescimento, o mundo está cada vez mais dependente da nossa capacidade de desenvolver e manter uma agricultura sustentável e ambientes saudáveis. Trabalhando com agricultores, profissionais agrícolas, especialistas em gestão de pragas e outros, é nosso papel ajudar a tornar isso possível. É por isso que investimos em uma forte estrutura R&D e em um amplo portfólio, incluindo sementes e melhoramento genético, proteção química e biológica de cultivos, manejo do solo, fitossanidade, controle de pragas e agricultura digital. Com equipes de especialistas em laboratório, campo, escritório e produção, conectamos o pensamento inovador e a ação realista para criar ideias reais que funcionam - para agricultores, sociedade e o planeta. Em 2018, nossa divisão gerou vendas de 6,2 bilhões de euros. Para mais informações, visite www.agriculture.basf.com ou qualquer um dos nossos canais de mídia social.

Sobre a BASF

Na BASF criamos química para um futuro sustentável. Nós combinamos o sucesso econômico com proteção ambiental e responsabilidade social. O Grupo BASF conta com aproximadamente 122 mil colaboradores que trabalham para contribuir com o sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e países do mundo. Nosso portfólio é organizado em 6 segmentos: Químicos, Materiais, Soluções Industriais, Tecnologias de Superfície, Nutrição e Care e Soluções para Agricultura. A BASF registrou vendas de € 63 bilhões em 2018. As ações da BASF são comercializadas no mercado de ações de Frankfurt (BAS) e como *American Depositary Receipts* (BASFY) nos Estados Unidos. Para mais informações, acesse: www.basf.com.



INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Roberta Silveira – (11) 3147- 7430

Vanessa Oliveira – (11) 3147-7926

basfagro@maquinacohnwolfe.com

www.maquinacohnwolfe.com/